

Jornal BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro
Ano XC 25 a 31/8/2020 - Nº 6176 - www.bancariosrio.org.br

CUT



Quem impor
REAJUSTE ZERO,
com perda de
2,65% nos salários.

#NenhumDireitoAMenos

Bancários e bancárias: essenciais

O que você vai ser quando crescer? A velha pergunta atravessa gerações. A escolha da profissão não é simples e é influenciada por fatores bem particulares. Cada um de nós tem motivos e histórias particulares que nos trouxeram até aqui. Somos bancários e bancárias, com todas as vantagens e todos os ônus da profissão. E hoje, não há dúvidas, somos essenciais. A pandemia que atravessou nossas vidas de forma avassaladora, interrompendo rotinas, planos, nos afastando do convívio que pessoas amadas e fazendo do medo da morte nos assombrar diariamente, não deixou dúvidas de que nossa profissão tem um valor precioso para a sociedade. Fazemos parte de um sistema financeiro que é questionável, que gera lucros bilionários para poucos, mas também que tem se mostrado indispensável para a população e o quanto é fundamental para a execução de políticas sociais



Nosso serviço foi classificado, desde o início, da maneira como o sentimos e praticamos: essencial. Assim, parte da categoria passou a desempenhá-lo em casa, adaptando-se a uma nova realidade sem que houvesse tempo para preparação. O home office, longe de significar descanso, foi um desafio que tivemos que enfrentar mantendo o desempenho e atendendo às necessidades dos clientes preservando a qualidade dos serviços prestados. Equilibrar a rotina doméstica com a pressão profissional é um duro aprendizado. Outra parte significativa de nossos colegas continuou trabalhando nas agências atendendo ao público, enfrentando o medo e o vírus. Como por sinal, aconteceu aqui no nosso Sindicato

Não é fácil ser a face humana do sistema financeiro, aquela que nenhuma tecnologia poderá substituir. Lidar com o público quando a pandemia se mantém causando mortes de forma assustadora continua sendo um obstáculo diário. Todo o esforço, que tem se traduzido em manutenção da prestação de serviço, superação de metas, até economia milionária para os bancos, deveria ser reconhecido e recompensado. Os bancários e bancárias não merecem apenas palavras de agradecimento. Merecem, no mínimo, reconhecimento que se materialize em direitos assegurados e reajuste de salários e benefícios. Se os banqueiros não deixaram de lucrar na pandemia, foi por esforço de cada trabalhador e trabalhadora. Não há dúvidas quanto a isso. O Dia dos Bancários é mais um motivo para lembrarmos aos bancos que somos essenciais. Infelizmente, o que temos visto na Campanha Nacional é que a insensibilidade deles não tem limites e que o discurso de socialmente responsável não inclui os próprios funcionários.

Poderíamos apenas nos lamentar diante de uma situação tão desestimulante, mas nossa história não nos permite. Nos 90 anos de luta de nosso sindicato aprendemos que nada nos é dado, apenas conquistado. Cada direito, cada reajuste, até o reconhecimento. Já lutamos contra a ditadura – nunca podemos esquecer que nosso presidente Aluísio Palhano foi assassinado pelo governo militar -, sempre enfrentamos a ganância dos patrões, passamos por inúmeras crises econômicas e agora essa crise sanitária sem precedentes. Nós perdemos colegas para a Covid-19, inclusive nosso diretor Francisco Abdala, o Chicão. Mas não perdemos nosso orgulho de defender essa categoria. Não perdemos a disposição para a luta, a vontade de seguir. Por isso, quero felicitar a todos, companheiras e companheiros, no Dia do Bancário e da Bancária, desta vez com um orgulho renovado pela dedicação e profissionalismo de todos vocês. É uma honra representar uma categoria guerreira como esta, resiliente e resistente. E resistiremos de várias formas, inclusive com alegria - ou este não seria um sindicato carioca da gema. A felicidade é também uma forma de recarregar a energia e dizer que continuamos na luta. Então, parabéns, bancários e bancárias! Vamos celebrar a nossa história e seguir juntos/as na luta por justiça, direitos sociais e democracia!

Adriana Nalesso,
Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

**Grupo Molejo se apresentará
no Youtube em homenagem
ao Dia do Bancário**



No próximo dia 28 de Agosto (sexta-feira), é dia de comemorar o Dia do Bancário e o Sindicato preparou a merecida homenagem, com um show imperdível com o grupo de pagode Molejo. O evento, em função da necessidade de distanciamento social por causa da pandemia será online, através do Canal no Youtube do próprio grupo Molejo, às 19h30, para toda a categoria, mas também aberto ao público.

SORTEIO DE PRÊMIOS

A inscrição será feita através de um código QR Colde que vai gerar um número que os bancários sindicalizados deverão guardar, pois, além de participar do show, terão direito a concorrer a TVs, notebooks, caixas de som e fones.

O sorteio será realizado na outra sexta-feira, dia 4 de setembro, quando haverá outra live com a apresentação da Banda Dancing'Night, grupo que tem em sua formação empregados da Caixa Econômica Federal. Os prêmios serão sorteados durante esta apresentação. Será disponibilizado ainda outro QR Colde para a Campanha Bancário Solidário. Participe e feliz Dia do Bancário.

**Nesta terça-feira (25) tem assembleia
para organizar a luta dos bancários**

Garanta a sua inscrição e participe da assembleia desta terça-feira, dia 25 de agosto, às 18h30, pelo email assembleiavirtualeebrio@gmail.com. Uma hora antes tem twittaço #QueroPropostaDecente. Participe!

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios ou não sócios, que atuam na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará de forma remota/virtual a partir das 18:30 horas do dia 25 de agosto de 2020, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para discussão acerca da seguinte pauta: 1- Informes sobre a Campanha Nacional dos Bancários; 2- Organizar a mobilização da categoria.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2020

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Edital De Assembléia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, sócios ou não sócios, que atuam na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 22:00 horas do dia 26 de agosto de 2020, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para deliberação acerca da seguinte pauta: 1- Autorizar a diretoria do Sindicato e a comissão de empregados a negociar e celebrar Acordo Coletivo de Trabalho com a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos; 2- Deliberar sobre a aprovação da minuta da Pauta de Reivindicações; 3- Eleição da Comissão de empregados, que em conjunto ao Sindicato irá participar das negociações.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2020

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

BNDES marca negociação para esta terça-feira (25)

A direção do BNDES confirmou a rodada de negociação para esta terça-feira, dia 25 de agosto, às 14h30. O banco divulgou nota aceitando a presença da bancada completa de representantes dos trabalhadores, pondo fim a um impasse criado pela direção da empresa sem nenhuma justificativa plausível. “Esperamos que seja uma negociação objetiva, com propostas concretas e global e que atendam as reivindicações dos funcionários, pois o prazo para um acordo termina no início da semana que vem. Defendemos também um pré-acordo já que a reforma trabalhista acabou com a ultratividade e os trabalhadores não podem ficar desprotegidos, sem seus direitos, até porque este impasse foi criado pelo BNDES”, disse o vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, Vinícius Assumpção. A data-base da categoria é 1º de



setembro (próxima terça-feira).

ASSEMBLEIA HISTÓRICA

Vinícius lembra que a bancada dos representantes do funcionalismo foi reafirmada na assembleia do dia 3 de agosto e a pauta de reivindicações entregue à direção do banco no dia 5 de agosto. “Este recuo do BNDES é fruto

da última assembleia, que foi um momento histórico, com quase dois mil participantes, mostrando a disposição dos funcionários em participar da campanha salarial. Na ocasião 97% aprovaram esta bancada de representantes dos trabalhadores. Foi uma resposta contundente dos bancários diante do impasse gerado pelo banco”, conclui Vinícius.

Curso Paternidade Responsável online foi um sucesso

Confirmando o slogan da campanha salarial dos bancários deste ano “A distância não nos limita”, o curso Paternidade Responsável, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio foi um sucesso. Por conta da pandemia causada pela Covid19, as aulas para a 14ª turma foram ministradas pela primeira vez on-line. Esta medida visou proteger a saúde dos bancários, bem como a dos profissionais envolvidos neste trabalho. Mais de 20 bancários participaram do evento.

CONQUISTA DOS TRABALHADORES

A ampliação da licença paternidade é uma conquista importante dos trabalhadores. Para a categoria bancária este direito passou a fazer parte do Acordo Coletivo de Trabalho assinado com a Fenaban em 2016. A partir de 2017, a Secretaria de Polí-

ticas Sociais do Sindicato passou a organizar e promover o curso, que é necessário para que os bancários tenham direito aos 15 dias, ampliando assim a sua licença-paternidade para 20 dias.



Como sempre acontece durante a realização do curso, mais um bancário, desta vez do Bradesco, se sindicalizou e foi saudado com boas-vindas pelos presentes.

O curso foi encerrado com a fala da presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, que falou aos

alunos sobre o andamento da Campanha do Sindicato, uma vez que, “a pandemia nos limita, mas não nos imobiliza”. A diretora da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato destacou a importância do curso. “Além da ampliação da licença-paternidade, a curso é um momento em que os pais dedicam um pouco do seu tempo para refletir sobre as relações compartilhadas e familiares com a chegada de mais um membro na família”, disse Kátia Branco, que é também diretora da Secretaria da Mulher da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil).

A declaração de um dos alunos expressa bem o sucesso do curso. “Parabéns a todos e todas que organizaram este curso, mesmo diante da pandemia. Que Deus abençoe a todos, suas famílias, os nossos filhos e filhas. Que nossos filhos e filhas venham com saúde. Foi um prazer estar com vocês”, disse.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: Virtual

Caixa não apresenta proposta de PLR



CAMPANHA NACIONAL D@S BANCÁRI@S • 2020

Os representantes da Caixa Econômica Federal não apresentaram uma proposta para a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), na reunião realizada em videoconferência na segunda-feira, dia 24 de agosto. O banco informou que a proposta ainda depende de algumas análises para que possa ser apresentada e que aguarda uma posição nas negociações com a Fenaban, solicitando o agendamento de uma nova mesa de negociação para tratar do assunto. O banco alega ainda que existe “um limite para o pagamento da PLR na resolução nove da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), que prevê o pagamento de no máximo 25% do que a empresa paga de dividendos para o controlador, o que limitaria a distribuição para 6,25% do lucro líquido”, que deve ser substancialmente menor que o de 2019. A Caixa também disse que fará esforços para cumprir o que for definido na mesa unificada. “Como os representantes da Caixa disseram que a direção da empresa reconhece o esforço e a importância dos empregados, esperamos que a proposta de PLR seja coerente com essa valorização e possa ser apresentada na próxima reunião”, disse o diretor do Sindicato do Rio, Rogério Campanate, que participou do encontro. O tema deverá voltar à mesa de ne-

gociação ainda nesta terça-feira (25), após a negociação com a Fenaban ou na quarta (26) pela manhã. Até o fechamento desta edição, a data da reunião ainda não havia sido definida.



TRABALHO AOS SÁBADOS

A CEE-Caixa (Comissão Executiva dos

Empregados) abriu a reunião reivindicando o fim da abertura das agências aos sábados, por entender que os trabalhadores estão exaustos e que não há demanda por atendimento que justifique a manutenção da abertura das unidades. Os sindicalistas reivindicaram ainda que seja estabelecido o pagamento das horas excedidas de trabalho ou alguma forma de compensação para os empregados que trabalham aos sábados e não registram ponto. “Estes bancários estão, na prática, sendo convocados ao trabalho gratuito”, acrescenta Campanate. Os representantes do banco se comprometeram a levar essas reivindicações para avaliação da empresa.

SAÚDE CAIXA

Sobre o Saúde Caixa, os representantes do banco informaram que estão sendo estudadas novas propostas, tendo em vista que as apresentadas anteriormente foram rejeitadas em mesa por inviabilizarem o plano de saúde para os trabalhadores, especialmente os mais idosos ou de grupos familiares maiores. Nesta terça (25), às 18h30 tem assembleia para toda a categoria. A participação dos empregados é fundamental para fortalecer a campanha salarial dos bancários.

Banco do Brasil quer reduzir pela metade a PLR do programa próprio

Bancários repudiam redução da regra da Fenaban e do programa próprio do BB e demais cortes de direitos

O Banco do Brasil se manteve irredutível no corte de direitos na reunião realizada na última segunda-feira, dia 24 de agosto, repetindo a postura das negociações anteriores. No Acordo Coletivo de Trabalho vigente, o banco distribui 4% de seu lucro líquido linearmente entre os funcionários e ainda quer reduzir esse percentual para 2% do lucro líquido. A redução proposta na mesa única pela Fenaban já levaria a uma queda de até 48% do valor pago aos trabalhadores. Com a redução de 50% do programa próprio, os ganhos do funcionalismo cairiam ainda mais. O movimento sindical rejeita qualquer proposta que represente um retrocesso nas conquistas dos bancários.

GDP

No item sobre a Gestão de Desempenho Profissional, além de criticar o processo de desfiguração da GDP, o movimento sindical repudia a intenção da empresa em alterar a cláusula 49 do acordo coletivo, que trata da “dispensa de função ou de comissão” de acordo com a avaliação de desempenho do banco. O BB quer reduzir o prazo de observância de três para apenas um ciclo de avaliação para retirada da comissão de função. No



atual acordo, o banco não pode descomissionar nenhum funcionário que não tiver pelo menos três GDPs com avaliação abaixo do desempenho. Os sindicatos querem também abrir uma negociação sobre as mudanças do processo de avaliação feitas em julho deste ano.

CARREIRA DE MÉRITO

O banco não respondeu ainda sobre a demanda referente à mudança na pontuação da carreira de mérito, na implantação do “Programa Performa”, implementada no início do ano, antes da

pandemia. A proposta reduz a média da pontuação, diminuindo o salário e a carreira de mérito, que o empregado só vai perceber na hora de sua promoção, quando ele verifica que sua remuneração é menor do que a dos demais colegas que já haviam sido promovidos.

ABONO ASSIDUIDADE

Outro tema debatido foi o abono assiduidade, que são cinco por ano. Pelas regras atuais, os funcionários podem utilizar os dias com folgas, acumular no ano ou receber em espécie os dias. O banco quer que o abono não seja mais acumulativo e nem o trabalhador tenha o direito de receber em dinheiro. Os sindicalistas rejeitaram também a proposta da alteração do intervalo de 15 minutos de descanso para quem tem jornada de seis horas. O banco quer alterar o tempo para 30 minutos, mas fora da jornada de trabalho, o que os trabalhadores não aceitam. O BB quer acabar também com o intervalo de 10 minutos a cada 50 minutos de quem trabalha no autoatendimento. “O movimento sindical não aceita a retirada de direitos e quer a renovação da Convenção e do acordo coletivos”, afirma a diretora do Sindicato do Rio Rita Mota.

O Sindicato está sempre na luta junto com você



Arlensen Tabeu e Sérgio Menezes, em Madureira



Ronaldão, Edelson Figueiredo e Adriana Nalesso, no Safra



Geraldo Ferraz visitou agências em Realengo e Padre Miguel



Protesto contra as demissões no Santander

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro colocou em prática o slogan "A distância não nos limita" da campanha salarial 2020. Além da mobilização nas redes sociais, dirigentes sindicais, observando todos os cuidados de prevenção à Covid-19, visitam várias agências bancárias na cidade, dialogando com a categoria sobre os temas da campanha e cobrando dos bancos os protocolos e medidas para proteger a vida e a saúde de todos. Só com mobilização e participação vamos derrotar a intransigência da Fenaban e obter êxito nas negociações. É o Sindicato, sempre na luta, junto com você.



Sônia Eymard, Rogério Campanate, Sérgio Amorim e Carla Fabiana, em blitz no Barrosão



Jorge Lourenço percorreu as agências na região da Leopoldina



Paulo Matileti, Adriana Nalesso e Edelson Figueiredo, em caravana no Centro

28/8 É DIA DO BANCÁRIO

